

027

**EFEITO DE DOIS NOVOS COMPOSTOS ORGÂNICOS DE SELÊNIO SOBRE CAPACIDADE PROLIFERATIVA DE LINFÓCITOS PERIFÉRICOS HUMANOS.** *Tanise Gemelli, Carlos Augusto Souza Carvalho, Robson Brum Guerra, José Artur Chies, Alessandra Peres, Claudia Funchal*

*(orient.) (IPA).*

Compostos orgânicos de selênio são usados devido a sua seletividade reacional e a sua grande atividade biológica, podendo ter importantes propriedades farmacológicas ou toxicológicas. O objetivo deste trabalho foi investigar o efeito das cetonas alfa-beta insaturadas 3-metil-1-fenil-2-(seleniofenil)oct-2-en-1-ona e 1, 3-difenil-2-(seleniofenil)-hep-2-en-1-ona sobre a capacidade de proliferação de linfócitos periféricos humanos. Foi utilizado sangue periférico de 10 indivíduos saudáveis onde células mononucleares foram isoladas. O cultivo celular foi feito com diferentes concentrações (1, 10 e 30  $\mu\text{M}$ ) dos compostos de selênio nos tempos de 1h, 2h e 4h de incubação. Após este período as células foram lavadas e cultivadas por 96 h com o mitógeno fitohemaglutinina (1%) a 37°C /5%  $\text{CO}_2$ . Foi realizado o ensaio de MTT (3-(4, 5-Dimethylthiazol-2-yl)-2, 5-diphenyltetrazolium bromide) para avaliar o índice de proliferação. Observou-se que 3-metil-1-fenil-2-(seleniofenil)oct-2-en-1-ona não apresentou efeito em nenhuma das doses e nenhum dos tempos testados. O 1, 3-difenil-2-(seleniofenil)-hep-2-en-1-ona apresentou uma redução no índice de proliferação no tempo de 2h nas concentrações de 10 e 30  $\mu\text{M}$ . No tempo de 4h de incubação verificamos uma diminuição de proliferação somente na concentração de 30  $\mu\text{M}$ . Estes resultados sugerem que o composto 1, 3-difenil-2-(seleniofenil)-hep-2-en-1-ona, diminui a proliferação de linfócitos periféricos humanos, sendo potencialmente tóxicos para os seres humanos.